

FIRMADOS NA ROCHA

FIRMADOS NA ROCHA

Sumário

AULA 1. UM LIVRO EXTRAORDINÁRIO	4
1) Abordagem Histórica da Bíblia	4
2) O Propósito da Bíblia	6
3) JESUS CRISTO – O Tema Central	7
4) A Autoridade da Bíblia	7
5) A Clareza da Bíblia	8
6) A Necessidade da Bíblia	9
7) A Suficiência da Bíblia	10
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	10
AULA 2. COMO É DEUS	11
1) Introdução	11
2) Deus	11
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	19
AULA 3. A HARMONIA DA TRINDADE	20
1) A perspectiva bíblica sobre a Trindade	20
2) O Significado da Trindade	21
3) Os papéis distintos da Trindade	22
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	24
AULA 4. UMA CHAVE PODEROSA	25
1) O motivo para a oração	25
2) A oração também glorifica a DEUS.	25
3) A eficácia da oração	25
4) A nossa atitude na oração	26
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	27
AULA 5. QUEM SÃO: ANJOS, SATANAS E DEMÔNIOS?	28
1) O QUE SÃO ANJOS?	28
2) O QUE SÃO DEMONIOS?	30
3) QUEM É SATANÁS?	31
4) ATIVIDADE DEMONIACA	31
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	33
AULA 6. SEGREDOS DA ETERNIDADE	34
1) O NOVO CÉU E A NOVA TERRA	34

EXERCÍCIO APLICADO	36
AULA 7. BEM-VINDO A IGREJA BATISTA MINISTÉRIO DA GRAÇA	37
2) COMO TUDO COMEÇOU	37
3) NOSSO PROPÓSITO	37
4) LEMA	37
5) VISÃO DE TRABALHO	Erro! Indicador não definido.
6) DOCTRINAS LOCAIS	38
7) ESCADA DO CRESCIMENTO	39
8) MINISTÉRIOS DA IGREJA	41

AULA 1. UM LIVRO EXTRAORDINÁRIO

1) Abordagem Histórica da Bíblia

a. A Bíblia foi escrita em hebraico e grego, sendo que o Velho Testamento, que vai do livro de Gênesis a Malaquias, foi escrito em hebraico, e o Novo Testamento, que vai do livro de Mateus até Apocalipse foi escrito em grego, ela contém 66 livros e foi escrita num intervalo de aproximadamente 1600 anos, por diversos autores. Existem 4 livros do Novo Testamento que são chamados de Evangelhos, estes são os livros biográficos de JESUS CRISTO, estes livros são Mateus, Marcos, Lucas e João, a palavra "Evangelho" significa "Boas Novas". A Bíblia é a palavra de DEUS, que foi escrita por homens inspirados por DEUS, nela encontramos instrução para vivermos da maneira conforme o nosso Criador deseja que vivamos, ela é como um manual do fabricante, que nos ajuda a conhecer a nós mesmos e a DEUS, e a viver dignamente neste mundo, com paz interior, fé e esperança. A palavra "Bíblia" em português deriva da palavra gregabiblon, que significa "rolo" ou "livro", umbiblon.era um rolo de papiro ou biblo, uma planta semelhante a uma taquara, cuja casca interna era secada, para se tornar uma matéria de escrita de uso generalizado no mundo antigo, mas o termo como usamos hoje, refere-se não ao significado de sua palavra de origem e sim ao livro que é o registro da revelação divina, DEUS é vida, amor, sabedoria, paz e outras coisas mais, e tudo o que Ele é, nos é soprado através da Bíblia, pois ela mesma se denomina como o sopro de DEUS **"Toda a Escritura é soprada por DEUS e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça," 2 Tm 3.16.**

b. A Bíblia é um livro maravilhoso, todas as outras obras literárias existentes não se comparam a ela, toda filosofia e ciência humana não conseguiram mudar tanto a sociedade e a história quanto a Bíblia, a raiz dos problemas da sociedade é espiritual e é através da Bíblia que podemos aprender a ter o verdadeiro viver espiritual, sendo assim ela foi escrita com certas características que a levaram a ser o livro dos livros: ela é pura (**Pv 30:5 "Toda palavra de DEUS é pura; ele é escudo para os que nele confiam."**), valiosa (**Pv 8:10-11 "Aceitai o meu ensino, e não a prata, e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido. Porque melhor é a sabedoria do que joias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela."**), é a verdade (**SI 119:160 As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos duros para sempre.**), é eterna (**SI 119:89 "Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu."**), é imutável (**1 Pe 1:25 "a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada."**), é profética (**2 Pe 1:21 "porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de DEUS, movidos pelo ESPÍRITO SANTO."**) e fiel (**SI 19:07 "A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simplices."**).

FIRMADOS NA ROCHA

c. Os originais da Bíblia são a base para a elaboração de uma tradução confiável das Escrituras. Porém, não existe nenhuma versão original de manuscrito da Bíblia, mas sim cópias de cópias. Todos os autógrafos, isto é, os livros originais, como foram escritos por seus autores, se perderam. As traduções confiáveis das Escrituras Sagradas baseiam-se nas melhores e mais antigas cópias que existem e que foram encontradas graças às descobertas arqueológicas. Grego, hebraico e aramaico. Esses foram os idiomas utilizados para escrever os originais das Escrituras Sagradas.

d. Quando Constantino proclamou e impôs o cristianismo como única religião oficial no Império Romano, no final do Século IV, surgiu uma demanda nova e mais ampla por boas cópias de livros do Novo Testamento. É possível que o grande historiador Eusébio de Cesaréia (263–340) tenha conseguido demonstrar ao imperador o quanto os livros dos cristãos já estavam danificados e usados, porque o imperador encomendou 50 cópias para igrejas de Constantinopla. Provavelmente, esta tenha sido a primeira vez que o Antigo e o Novo Testamentos foram apresentados em um único volume, agora denominado Bíblia.

e. PRIMEIRA TRADUÇÃO - Estima-se que a primeira tradução foi elaborada entre 200 a 300 anos antes de Cristo. Como os judeus que viviam no Egito não compreendiam a língua hebraica, o Antigo Testamento foi traduzido para o grego. Porém, não eram apenas os judeus que viviam no estrangeiro que tinham dificuldade de ler o original em hebraico: com o cativo da Babilônia, os judeus da Palestina também já não falavam mais o hebraico.

f. SEPTUAGINTA - Esta foi a primeira tradução. Realizada por 70 sábios, ela contém sete livros que não fazem parte da coleção hebraica, pois não estavam incluídos quando o cânon (ou lista oficial) do Antigo Testamento foi estabelecido por exegetas israelitas no final do Século I d.C. A igreja primitiva geralmente incluía tais livros em sua Bíblia. Eles são chamados apócrifos ou deuterocanônicos e encontram-se presentes nas Bíblias de algumas igrejas. Esta tradução do Antigo Testamento foi utilizada em sinagogas de todas as regiões do Mediterrâneo e representou um instrumento fundamental nos esforços empreendidos pelos primeiros discípulos de JESUS na propagação dos ensinamentos de DEUS.

g. VULGATA - Com o objetivo de realizar uma tradução de qualidade e fiel aos originais, Jerônimo foi à Palestina, onde viveu durante 20 anos. Estudou hebraico com rabinos famosos, e examinou todos os manuscritos que conseguiu localizar. Sua tradução tornou-se conhecida como “Vulgata”, ou seja, escrita na língua de pessoas comuns (“vulgus”). Embora não tenha sido imediatamente aceita, tornou-se o texto oficial do cristianismo ocidental. Neste formato, a Bíblia difundiu-se por todas as regiões do Mediterrâneo, alcançando até o Norte da Europa.

2) O Propósito da Bíblia

a. O fator mais importante, que classifica a Bíblia como o livro mais singular, é a influência que ela tem sobre a vida dos homens. Embora a Bíblia seja um grande tesouro com respeito à sua contribuição para humanidade em literatura, filosofia e história, o maior valor deste livro se encontra na grande influência que exercem sobre as pessoas. Através de suas páginas o homem se vê exposto quanto à sua verdadeira condição diante de DEUS, a palavra de DEUS é como uma espada que penetra até os pensamentos e propósitos do homem e o convence de seus pecados diante de DEUS (**Hb 4:12 "Porque a palavra de DEUS é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração."**). Santo Agostinho era um homem indisciplinado e libertino em sua juventude, porém sua mãe orava por ele enquanto ele crescia. Depois de levar uma vida dissoluta por muitos anos certo dia, com trinta e um anos de idade, lendo a Bíblia debaixo de uma figueira, chegou num trecho que diz **"Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes, mas revesti-vos do Senhor JESUS CRISTO, e nada disponhais para a carne, no tocante às suas concupiscências" (Rm 13:13-14)**. Essas palavras o convenceram dos seus pecados e ele se arrependeu diante do Senhor e se tornou um servo de Cristo.

b. No curso da história, muitas pessoas famosas foram movidas a crer em Cristo e ler a Bíblia. O imperador francês Napoleão, após ter sido derrotado e exilado na ilha de Santa Helena, confessou que embora ele e outros grandes líderes tivessem fundado seus impérios através da força, JESUS CRISTO edificou Seu reino com amor, Ele também confessou que embora pudesse reunir seus homens em torno dele em prol de sua própria causa, ele teria de fazê-lo falando-lhes face a face, enquanto, por dezoito séculos, incontáveis homens e mulheres se dispuseram a sacrificar, com alegria, a própria vida por amor a JESUS CRISTO, sem tê-lo visto sequer uma vez.

c. A razão pela qual muitos se dispuseram a deixar tudo para seguir a Cristo e ser martirizados por causa Dele é que eles O viram revelado na Bíblia. A Bíblia tem sido a fonte de inspiração para que muitos creiam em Cristo. Embora muitos reis, imperadores e governo tenham tentado, nos últimos dois mil anos, erradicar a Bíblia, começando pelos imperadores Rm do primeiro século até aos governos ateus deste século, nenhum poder sobre a terra tem conseguido abular a atração do homem por esse livro e pela pessoa maravilhosa que ele revela. O Cristo revelado na Bíblia continua hoje tão vivo como há dois mil anos. Nenhuma biografia de homem sobre a terra tem transformado tantas vidas como a vida de JESUS CRISTO.

d. A Bíblia existe para que possamos compreender, temer, respeitar e amar a DEUS sobre todas as coisas, assim ela a si mesmo se denomina como a Sagrada Escritura (**2 Tm 3:15-17 "e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo JESUS. Toda a Escritura é inspirada por DEUS e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de DEUS seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."**).

FIRMADOS NA ROCHA

A revelação principal da Bíblia é a vida, o Diabo veio para matar, roubar e destruir, mas JESUS CRISTO veio para que aqueles que Nele cressem, e por Ele vivessem, tenham vida e vida em abundância (**Jo 10:10 "O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância."**), por isso, quando lemos a Bíblia, devemos entrar em contato com o Senhor JESUS, orando para que Ele nos dê revelação da palavra (**Ef 6:17-18 "Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de DEUS; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos"**), e orando também para que sejamos capacitados, pelo ESPÍRITO SANTO, a viver a palavra de DEUS, e não só apenas conhece-la em nossa mente, pois o simples fato de conhecermos a Bíblia não nos faz um cristão, os judeus cometeram esse erro, pois eles examinavam as escrituras, mas não conheciam a pessoa de Cristo (**Jo 5:39-40 "Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim. Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida."**), isso pode ser melhor compreendido ao analisarmos o versículo de **2 Co 3:6 "o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica."**, não devemos tomar a Bíblia como um livro comum, apenas para trazer-nos algum conhecimento em nossa mente, mas devemos tomá-la, como um livro de vida, contatando o Senhor JESUS, através da oração, para que Ele nos conceda algo vivo em sua palavra, ou seja, algo que traga uma lição prática para o nosso viver no dia a dia, pois a intenção de DEUS revelada na Bíblia não é apenas a salvação do nosso espírito, e sim a salvação de todo o nosso ser, para que consigamos viver coletivamente na igreja, que é comparada ao corpo e a esposa de Cristo (**1 Tm 2:4 "o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade."**; **1 Ts 5:23 "O mesmo DEUS da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor JESUS CRISTO."**; **1 Co 12:27 "Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo."**; **Ap 19:7 "Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou,"**).

3) JESUS CRISTO – O Tema Central

a. O tema central de toda Bíblia é a pessoa de JESUS CRISTO (Lc 24:27 "E, começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras."; 44 "A seguir, JESUS lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Sl."; Jo 5:39 "Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim."), e sendo assim os 66 livros podem ser resumidos da seguinte forma:

i. **Preparação:** Todo o Antigo Testamento trata da preparação do mundo para a vinda de Cristo.

ii. **Manifestação:** Os Evangelhos tratam da manifestação de Cristo ao mundo, como o Rei e Redentor.

iii. **Propagação:** Os At dos apóstolos tratam da propagação de Cristo por meio da Igreja.

iv. **Explicação:** As Epístolas tratam da explicação de Cristo, dando os detalhes da doutrina.

v. **Consumação:** O Apocalipse trata do casamento de Cristo e a Igreja e a consumação de todas as coisas.

4) A Autoridade da Bíblia

a. Todas as palavras da Bíblia são palavras de DEUS. Por isso, não acreditar nelas ou desobedecer-lhes é não acreditar em DEUS e desobedecer ao próprio DEUS. Encontramos trechos do Antigo Testamento que começam com: “Assim diz o Senhor...” (Ex. 4:22; Js 24:2; 1 Sm 10:18; Is 10:24). O Novo Testamento também afirma que as suas palavras são as palavras do próprio DEUS. Em 2Pedro 3:16, Pedro se refere às cartas de Paulo como uma parte “das Escrituras”. Paulo também, sem hesitação, cita tanto o Antigo como o Novo Testamento, chamando ambos de “Escritura”.

b. Hb 1:1 afirma que as palavras da Bíblia foram escritas de muitas maneiras. Em algumas ocasiões, DEUS falou diretamente ao autor que apenas registrou (Ap. 2:1,8,12). Em outras, o autor fundamentou grande parte dos seus escritos em entrevistas e pesquisas (Lc 1:1-3). E outras vezes ainda, o Espírito Santo trouxe à mente coisas que JESUS ensinou (Jo 14:26). Independentemente da forma como as palavras vieram aos autores, as que eles registraram por escrito representam uma extensão deles – sua personalidade, capacidades, experiência de vida e educação. Contudo, elas eram também exatamente as palavras que DEUS queria que escrevessem – exatamente as que DEUS afirma serem suas.

c. A verdade das Escrituras não exige que a Bíblia relate os eventos com detalhes científicos e exatos (embora todos os detalhes que ela relate sejam verdadeiros).

Tampouco exige ela que a Bíblia nos conte tudo que precisamos saber ou seríamos capazes de saber sobre determinado assunto. Ela nunca faz nenhuma dessas exigências. Além disso, visto que a Bíblia foi escrita por homens comuns com uma linguagem comum em estilo comum, ela de fato contém algumas citações livres ou vagas e algumas formas incomuns e raras de gramática ou grafia. Entretanto, essas questões não dizem respeito à veracidade. A Bíblia não afirma, na sua forma original, nada contrário aos fatos. Se a Bíblia de fato afirmasse algo contrário aos fatos, então não se poderia confiar nela. E, se a Bíblia não é confiável, então o próprio DEUS não é confiável. Acreditar que a Bíblia afirma algo falso seria duvidar do próprio DEUS.

5) A Clareza da Bíblia

a. A Bíblia é escrita de tal forma que todas as coisas necessárias para alguém se tornar cristão, viver como cristão e crescer como cristão estão claras. A Palavra de DEUS

FIRMADOS NA ROCHA

é tão compreensível e clara que até os simples (aos quais falta o juízo sólido) podem se tornar sábios por meio dela. (Sl 19:7; Sl 119:130).

b. Visto que as coisas de DEUS “se compreendem espiritualmente” (1 Co 2:14), a compreensão adequada das Escrituras frequentemente é mais influenciada pela condição espiritual de um indivíduo do que pela sua capacidade intelectual.

c. Quando pessoas discordam acerca da interpretação adequada de uma passagem das Escrituras, o problema não está na Bíblia, pois DEUS conduziu sua redação de tal maneira que ela pudesse ser entendida. Antes o problema está conosco.

d. A **revelação** é o ato de DEUS mediante o qual Ele comunica diretamente a verdade antes desconhecida para a mente humana – verdade que não poderia ser conhecida de qualquer outra maneira. A **inspiração** está ligada à comunicação da verdade. Alguns confundem inspiração com iluminação. A **iluminação** se refere à influência do ESPÍRITO SANTO, comum a todos os cristãos, que os ajuda a entender as coisas de DEUS. (1 Co 2.14). Esta iluminação das coisas espirituais é prometida a todos os crentes e pode ser experimentada por cada um (Lc 10.21; I Pe 1.10-12). Myer Pearlman indica duas diferenças específicas entre iluminação e inspiração.

i. Quanto à iluminação é, ou pode ser, permanente. (Pv 4.18;) A unção do ESPÍRITO SANTO recebida pelo crente habita nele (1Jo 2.27). Por outro lado, a inspiração era intermitente; o profeta não podia profetizar por sua própria vontade, mas estava sujeito a vontade do Espírito. (2Pe 1.21). O fato de a inspiração profética ser repentina está implícito na expressão comum “a palavra do Senhor veio a tal pessoa”.

ii. A iluminação admite gradação, a inspiração não. As pessoas variam no que diz respeito à iluminação, possuindo algumas um grau maior de discernimento que outras. A Inspiração é então o processo pelo qual homens movidos pelo Espírito (2 Pe 1.21) produziram escrituras inspiradas pelo ESPÍRITO SANTO (2 Tm 3.16).

e. Partindo dessas abordagens podemos fazer a seguinte síntese: O ensino contido nas Escrituras chama-se REVELAÇÃO; O registro desse conteúdo chama-se INSPIRAÇÃO; A aplicação chama-se ILUMINAÇÃO.

6) A Necessidade da Bíblia

a. Sem a Bíblia, não conheceríamos as coisas necessárias para alguém se tornar cristão, viver como cristão e crescer como cristão. Sem ela, não poderíamos conhecer essas coisas. Por isso, é necessário ler a Bíblia ou ouvir alguém nos dizer o que está nela, para que possamos conhecer a DEUS pessoalmente, obter o perdão dos nossos pecados e saber com clareza o que DEUS quer que façamos.

FIRMADOS NA ROCHA

b. Mt 4:4 reforça uma verdade: assim como nossa vida física é mantida pelo alimento físico diário, assim nossa vida espiritual é mantida pelo alimento diário com a Palavra de DEUS. Negligenciar a leitura da Bíblia é prejudicial à saúde da nossa alma.

Além disso, a Bíblia é a nossa única fonte para afirmações claras e definitivas acerca da vontade de DEUS.

7) A Suficiência da Bíblia

a. Hoje a Bíblia contém todas as palavras de DEUS de que uma pessoa precisa para se tornar cristã, viver como cristã e crescer como cristã. Precisamos apenas obedecer. (Sl. 119:1).

b. Na Bíblia, DEUS nos deu instruções que nos capacitam para “para toda boa obra” que ele quer que façamos (2 Tm 3:16,17). É isso que significa dizer que a Bíblia é “suficiente”.

c. Consequentemente, é apenas na Bíblia que buscamos as palavras de DEUS para nós. A suficiência das Escrituras deve nos encorajar a buscar em toda a bíblia o que DEUS quer que pensemos sobre determinada questão ou façamos em certa situação.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Em grupos de 3 pessoas, responda as questões propostas. A seguir, apresentar oralmente as respostas:

1) Por que é importante que a Bíblia seja a base para nossas convicções?

2) A Bíblia responde cabalmente a todas as perguntas que levamos a ela? Por que? Por que não?

FIRMADOS NA ROCHA

3) Cite um assunto sobre o qual a Bíblia fala claramente. Cite um assunto sobre o qual a Bíblia não fala claramente. Como isso influencia a ênfase que você deve dar a essas questões?

AULA 2. COMO É DEUS

1) Introdução

Assim como a Bíblia é a mais importante fonte de informação sobre si mesma, DEUS é a mais importante fonte de informação sobre si mesmo, porque, se houvesse uma fonte de informação superior a ELE mesmo, então DEUS não seria DEUS. Por isso, o estudo sobre DEUS sempre deve levar em conta o que ELE diz de si mesmo.

2) Deus

a. DEUS existe

A Bíblia simplesmente parte do pressuposto que DEUS existe – Gn 1.1. Tudo o que se diz sobre DEUS, de forma muito prática e realista, mostra DEUS como Criador incriado, ou seja, de alguém que não precisa provar sua existência e ações.

A Bíblia também nos afirma que todas as pessoas, em todos os lugares e era, tem uma percepção de que DEUS existe e de que são criaturas dELE - Rm 1.19. A negação da existência de DEUS por parte de muitos hoje existe "substituíram a verdade de DEUS pela mentira" - Rm 1.25 -, rejeitando ativa ou intencionalmente alguma verdade sobre o caráter e a existência de DEUS que eles conheciam originariamente, em um caso clássico de autoconvencimento de que "não há DEUS" - Sl 10.4.

O conhecimento sobre a existência de DEUS pode ser claramente percebido “mediante as coisas criadas” - Rm 1.20 –, pois todo ser criado é evidência de DEUS e da sua natureza, sendo que os seres humanos, criados à imagem de DEUS, são a maior evidência da existência e da natureza de DEUS, evidenciado que a fé em DEUS não é nenhuma “fé cega”.

b. DEUS é conhecível

DEUS não somente existe, mas existe de tal forma que nós podemos saber mais a respeito dele e também podemos conhecê-lo pessoalmente, embora nunca poderemos conhecer a DEUS totalmente, pois ELE é infinito e nós somos finitos – Sl 145.3, Sl 147.5, Sl 139.6,17,18.

Entretanto, DEUS nos fez capazes de conhecê-lo pessoalmente, e isso é ter a vida eterna – Jo 17.3. É muito melhor do que simplesmente saber algo sobre DEUS – Jr 9.24.

Além de conhecer a DEUS, ainda podemos saber mais sobre ELE com base no que nos conta sobre si nas páginas das Escrituras, por exemplo, a Bíblia declara que DEUS é amor – 1 Jo 4.8 –, DEUS é luz – 1 Jo 1.5 –, DEUS é espírito – Jo 4.24 –, DEUS é justo – Rm 3.26.

Alguns dos atributos ou características divinos são atributos que ELE compartilha conosco, e por isso podemos entender facilmente; outros são mais difíceis de entender porque ELE não compartilha conosco. Como somos criaturas de um Criador infinito, nunca conseguiremos entender a totalidade de qualquer um dos atributos de DEUS.

Mesmo assim, há um valor inestimável em conhecermos mais sobre os atributos d'ELE, pois neles encontraremos elementos sobre o caráter de DEUS que ELE quer que conheçamos, e mais, que busquemos imitar para a glória de DEUS – Is 43.7.

c. DEUS é independente

Independência de DEUS significa que ELE não precisa de nada de sua criação para que seja cumprido algum de seus propósitos. ELE não nos criou porque estava solitário ou porque precisava de companhia, pois DEUS sempre foi, e continua sendo, completamente feliz e realizado na sua existência pessoal.

Paulo, em At 17.24,25, afirma: "O DEUS que criou o mundo e tudo o que nele há [...] não habita em templo feito por mãos de homens. Tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa. Pois é ELE mesmo quem dá a vida e a respiração de todas as coisas".

DEUS sempre foi, sempre existiu. ELE não foi criado; ele nunca passou a existir – Sl 90.2. Portanto, DEUS não precisa de alguém para realizar algo, até mesmo porque ELE é DEUS, não pode precisar, pois isso seria um atentado à sua própria condição de DEUS – Rm 11.36.

Embora DEUS seja completamente independente, ELE escolheu nos dar valor e significado, e permite que sejamos importantes para ELE! - Is 43.7, Sf 3.17. Embora não precise de nós, permite que demos alegria ao seu coração – alegria que resulta em júbilo! Esse é o sinal de verdadeira importância.

d. DEUS é imutável

É, mas não em todos os sentidos imaginamos. ELE é imutável somente da maneira que as Escrituras nos afirmam que é: em seu ser, atributos, propósitos e promessas.

O salmista louva a DEUS por ser o mesmo – Sl 102.27. O próprio DEUS afirma isso quanto aos seus atributos ou características – Mt 3.6. Quando DEUS permanece o mesmo em seu ser e atributos, apresenta-se em contraste direto conosco, pois o nosso ser muda e os nossos atributos mudam.

Além disso, DEUS é imutável em seus propósitos, pois, uma vez que ele determina que vai fazer algo, isso será realizado, sem margem de dúvidas – Sl 33.11. Os planos

específicos dELE para a eternidade serão concretizados, absolutamente - Mt 25.34 e Ef 1.4, 11.

DEUS também é imutável em suas promessas, ou seja, as suas promessas irão se cumprir, passe o tempo que passar, aconteça o que acontecer – Nm 23.19.

Entretanto, as Escrituras nos trazem situações que, à primeira vista parecem contrariar a imutabilidade de DEUS, especialmente quanto aos seus propósitos e promessas – Jn 3.4,10, Ex 32.9-1 e Is 38.1-6. Porém, essas ocasiões devem ser entendidas como verdadeiras expressões da atitude ou intenção de DEUS em relação às situações específicas citadas. Quando muda uma situação, a atitude ou expressão de uma intenção de DEUS também muda.

A imutabilidade de DEUS também não significa que ELE não vá agir nem sentir diferentemente em resposta a situações diferentes, pois isso dificilmente seria bom ou justo se não reagisse de modos diferentes ao pecado e ao arrependimento e retidão.

A imutabilidade também não significa que ELE não age ou não tem emoções, havendo situações, inclusive, em que DEUS não executa o “furor da [sua] ira” por se comover com as atitudes de arrependimento do homem – Os 11.8,9.

e. DEUS é eterno

DEUS não tem começo nem fim, nem há uma sucessão de eventos em seu ser - Sl 90.2. ELE estava agindo antes da fundação do mundo - Ef 1.4 –, e sempre existiu, por isso é o primeiro e o último, o começo e o fim - Ap 1.8 e Jd 25).

Como um ser eterno, a sua percepção do tempo é radicalmente diferente da nossa – Sl 90.4. Por isso, toda a história passada é, para DEUS, um eterno presente - 2 Pe 3.8. Estas perspectivas juntas nos permitem saber que DEUS enxerga toda a extensão da história tão nitidamente como se fosse um breve evento que acabou de acontecer. Entretanto, ELE também enxerga um breve evento coma se este fosse durar para sempre.

Embora nELE não haja sucessão de movimentos, ainda assim vê a progressão dos eventos em pontos diferentes no tempo, pois é quem criou e domina o tempo, e o usa para os seus propósitos.

f. DEUS é onipresente

DEUS também é ilimitado no espaço. Embora não tenha tamanho nem dimensões espaciais, ELE ocupa cada ponto do espaço com todo o seu ser, e não pode ser limitado pelo espaço material que ELE mesmo criou – Gn 1.1.

FIRMADOS NA ROCHA

DEUS também está presente em todas as partes do espaço – Jr 23.23,24, Sl 139.7-10 e 1 Rs 8.27.

Embora DEUS esteja presente em todos os lugares, ELE se apresenta e age de diferentes modos em diferentes lugares. Assim, ELE está presente para abençoar - Sl 16.11 –, ou, como no inferno, por exemplo, DEUS está presente não para mostrar benção alguma, mas somente para punir e assim manifestar a sua justiça - Am 9.1-4. Outras vezes, DEUS está presente para manter o universo existindo e funcionando da maneira que ele planejou - Cl 1.17 e Hb 1.3.

g. DEUS é espírito

JESUS afirmou que DEUS não está limitado a um local no espaço – Jo 4.24. O seu ser não é feito de matéria alguma, não tem membros, tamanho, nem dimensões, assim como não pode ser percebido pelos nossos sentidos corporais.

Pensar sobre o seu ser em termos de qualquer outra coisa criada no universo seria uma representação equivocada, pois ELE é mais excelente do que qualquer outro tipo de existência.

Todavia, DEUS escolheu nos fazer, em nossa natureza espiritual, parecidos com ele, em sua natureza espiritual. Assim, somos um espírito com o qual devemos adorá-lo – Jo 4.24 - e com o qual estamos unidos - 1 Co 6.17.

Por isso, quando nos achegamos a ELE, temos tanta certeza da nossa posição, pois o seu ESPÍRITO SANTO em nós dá testemunho de que somos seus filhos adotivos - Rm 8.16 - e nos dá a certeza de que, quando morremos, para onde iremos - Ec 12.7.

h. DEUS é invisível

Por ser espírito, DEUS também é invisível – Jo 1.18 – E nunca alguém conseguirá ver a essência total ou todo o ser espiritual de DEUS.

A Bíblia, no entanto, registra que pessoas viram manifestações exteriores de DEUS – Is 6.1, Gn 18.1 e 32.30. Nessas e em outras ocasiões semelhantes, DEUS tomou forma visível para se mostrar a pessoas. Porém, a maior manifestação visível de DEUS está na pessoa de JESUS CRISTO – Jo 14.9.

Assim, em certas ocasiões, DEUS escolheu mostrar algo de si mesmo às pessoas, por meio de coisas criadas visíveis, e especialmente por meio da pessoa de JESUS CRISTO.

i. DEUS é onisciente

DEUS "conhece todas as coisas" - 1 Jo 3.20 –, reais e possíveis, assim como tudo que acontece – Hb 4.13. Visto que ELE conhece a si mesmo plenamente- 1 Co 2.10, 11 –, conhece plenamente todas as coisas poderia ter feito, mas não fez, e todas as coisas que poderia ter criado, mas não criou. ELE também conhece todos eventos possíveis que não acontecerão de fato, e eventos que teriam acontecido se alguns fatos da história tivessem ocorrido de modo diferente – Mt 11.21.

FIRMADOS NA ROCHA

Em todos os momentos, DEUS é completamente consciente e seu conhecimento nunca muda nem aumenta. Nada o surpreende; nada está escondido dELE. Desde a eternidade DEUS conhece todas as coisas que aconteceriam e todas as coisas que ele faria.

j. DEUS é sábio

A sabedoria de DEUS significa que ELE sempre escolhe os melhores objetivos possíveis e os melhores meios possíveis para atingir tais objetivos – Rm 16.27, Jó 9.4 e 12.3.

A sabedoria de DEUS é manifesta em muitas áreas, entre as quais podemos destacar:
Na criação – Sl 104.24;

Na vida daqueles que o amam e o obedecem – Rm 8.28.

DEUS tem prazer em compartilhar a sabedoria dELE conosco, e por isso, o apóstolo Tiago nos encoraja a pedir sabedoria a DEUS - Tg 1.5. Porém, é certo que nunca compartilharemos da plenitude da sabedoria de DEUS, pois ela é insondável e por demais maravilhosa para nós - Rm 11.33.

A sabedoria dada por DEUS se manifesta no caráter, através do viver uma vida agradável a ELE, por meio da leitura e obediência à sua Palavra – Sl 19.7. Nos interessa, ao fim, entender que, em algumas situações, DEUS nos dá entendimento, porém, sobre outras, principalmente em tempos difíceis, precisamos aprender a confiar no SENHOR mesmo sem entender, de todo coração - Pv 3.5.

k. DEUS é verdadeiro.

Este atributo de DEUS se manifesta por meio da certeza de que sua Palavra se cumprirá, de que suas promessas vão se cumprir, e, principalmente, pela certeza de que ELE é Fiel a tudo o que já prometeu – Jr 10.10 e Nm 23.19.

Por isso, podemos definir fé como a seriedade do que DEUS diz e a sua disposição em cumprir o que ELE prometeu. A nós, seres humanos falíveis, cabe realizar o ajuste, e esforçarmos para que o nosso falar e o nosso agir sejam coerentes – Cl 3.9, 10.

l. DEUS é bom.

DEUS é o padrão supremo de tudo, inclusive da bondade – Lc 18.19. Isso quer dizer que o próprio caráter de DEUS é o mais elevado padrão de bondade, e a aprovação dELE atinge tudo que está em concordância com esta bondade suprema. Essa aprovação de algo condizente com sua bondade foi vista na criação – Gn 1.31.

Se DEUS é o padrão supremo da bondade, também só pode ser a fonte suprema de toda bondade - Tg 1.17. Assim, DEUS promete não negar coisa alguma aos que andam com retidão - Sl 84.11 e Mt 7.11. Mesmo quando DEUS disciplina os seus filhos, esta atitude é manifestação da sua bondade e amor - Hb 12.10.

Assim, toda a bondade que buscamos somente encontraremos em DEUS – Sl 73.25.

FIRMADOS NA ROCHA

As manifestações mais comuns da bondade de DEUS são a sua misericórdia – a bondade para com os que estão em miséria e aflição – e graça – bondade para os que somente merecem castigo – e nós, que somos alvos desta misericórdia e graça somos exortados a demonstrar essa bondade ao nosso próximo – Gl 6.10.

m. DEUS é amor

1 Jo 4.8.

O amor de DEUS se manifesta por dar de si mesmo, eternamente, para o bem dos outros. Eternamente porque DEUS manifestou este atributo de doação sacrificial antes mesmo da fundação do mundo - Jo 17.24 - que fica mais evidente no amor que a Trindade manifesta entre si - Jo 14.31. A expressão máxima deste amor autossacrificial se deu com o envio de JESUS CRISTO para propiciação dos nossos pecados - 1 Jo 4.10 e Rm 5.8.

Por DEUS nos ter amado e continuar nos amando por toda eternidade, somos capacitados para compartilhar este amor livremente com o nosso próximo, também de forma autossacrificial, em ações sinceras – Mt 22.37-39, 1 Jo 3.16, 17 e 18.

n. DEUS é Santo

A santidade de DEUS é o atributo que indica que ELE está totalmente separado do pecado e está dedicado a buscar sua própria honra – Sl 99.9 e 77.2. Sabemos que os serafins (criaturas aladas) estão eternamente ressaltando este atributo do SENHOR – Is 6.3.

A santidade do SENHOR é padrão para nós, seus filhos, e devemos buscar, por meio do poder do ESPÍRITO SANTO, buscar a santificação – Lv 19.2 e HB 12.14.

Uma das formas que somos levados à santificação é através da disciplina de DEUS – HB 12.10. Nós podemos ser santificados tanto individualmente como coletivamente, como membros do corpo - Ef 5.26-27 - e este processo nos serve de preparação para a eternidade em que o mal será definitivamente derrotado dos céus e da terra, cessando todo pecado, substituído agora pela busca em honrar a DEUS com verdadeira pureza moral - Zc 14.20-21.

o. DEUS é Justo e Correto

DEUS é justo porque sempre age de acordo com o que é certo, cujo padrão máximo é ele mesmo – Dt 3.24. Por isso, o SENHOR é chamado de Juiz da Terra – Gn 18.25 e Is 45.19.

Por ser justo e correto, DEUS não pode tratar as pessoas ignorando o que elas merecem. Como ELE é Santo, tem como necessidade punir o pecado. No entanto, ao enviar CRISTO, ELE providenciou dELE mesmo alguém para ser punido em nosso lugar, satisfazendo a justiça de DEUS e afastando de nós o castigo devido – Rm 3.25-26.

Porém, não quer dizer que o sacrifício de CRISTO aplacou a ira de DEUS com os pecados do homem, e que por isso, ELE nunca mais permitirá que sua Santidade reaja ao pecado da humanidade. Ao final, conforme ELE mesmo prometeu, as coisas serão

consertadas. A nós, cabe nos unir a DEUS e fazer o que é reto, principalmente em relação aos que não a estão experimentando – Pv 21.3.

p. DEUS é zeloso

O zelo de DEUS é a autoproteção à sua própria honra. Somente o SENHOR deve ser adorado, e ninguém mais. A honra protegida é a honra que somente ELE, como DEUS, merece. Por isso ELE pode afirmar que não divide sua glória com ninguém – Is 48.11.

q. DEUS se ira com o pecado

DEUS odeia intensamente todo tipo de pecado. A ira dELE se acende e, finalmente, vai Consumir aqueles que rejeitam a JESUS e continuam no pecado – Jo 3.36 e Rm 1.18. Aliás, se DEUS tivesse prazer, ou mesmo não se incomodasse, no pecado, não haveria motivo para receber nossa adoração ou louvor. O pecado é digno do nosso ódio, conforme podemos ter no exemplo de CRISTO - HB 1.9.

Por óbvio, não podemos e não devemos nos alegrar com o fim dos outros, antes devemos amá-los e orar para que se arrependam dos seus maus At, mas devemos nos alegrar da justa punição de maus At. Até mesmo porque a ira de DEUS está aplacada porque o justo castigo caiu sobre CRISTO - Rm 3.25 e 5.8-9 - e nós, que cremos em JESUS, nada temos a temer conforme os que rejeitam a JESUS - 1 Ts 1.10 e Jo 3.36.

r. DEUS determina o que ELE quer

A vontade de DEUS é a razão suprema de tudo o que acontece – Ef 1.11. A vontade de DEUS consiste na sua aprovação e determinação dos acontecimentos necessários para a existência e atividade dELE e de toda sua criação. É a maneira que ELE escolhe para fazer o que faz e o que não faz.

Por exemplo, todas as coisas foram criadas pela vontade de DEUS – Ap 4.11 –, os governos humanos têm o seu poder de acordo com a vontade de DEUS – Rm 13.1 – e às vezes é sua vontade que seus filhos sofram – 1 Pe 3.17. Por isso, Tiago nos encoraja a submetermos toda a nossa vida à vontade do SENHOR – Tg 4.15.

Nada escapa à soberania da vontade de DEUS - Lc 4.27-28. No entanto, enquanto às vezes a vontade dELE é claramente revelada tal como nas Escrituras - Mt 6.10 - em outras a direção não estará tão clara assim, e nessas horas devemos ter a confiança humilde em DEUS e no seu controle soberano sobre a nossa vida, aplicando o ensinamento de Tiago 4.15.

Assim, principalmente em situações difíceis e eventos trágicos, devemos ter muito cuidado afirmar com determinado grau de certeza que é a vontade de DEUS, mesmo que em determinados trechos da Bíblia a vontade tenha se manifestado assim, pois podemos passar a ideia de que o mal ou o pecado são desejados e até praticados por DEUS, quando sabemos que os seres humanos e os anjos pecaminosos são sempre os culpados pelo mal, e nunca o SENHOR – At2.23.

Então, inexistente relação exata entre a vontade de DEUS e o mal, por ter o próprio DEUS ocultado a razão completa disso a nós, fiquemos consolados que estas coisas pertencem ao conhecimento dELE – Dt 29.29.

s. DEUS tem liberdade

DEUS é completamente livre para fazer TUDO o que ELE quer, e não pode ser reprimido por nada fora dele mesmo – Sl 115.3.

Mesmo quando exercemos a nossa liberdade, em semelhança a DEUS, todas as nossas escolhas, em última análise, sujeitas a DEUS - Pv 16.9 e 21.1.

t. DEUS é Onipotente

Para DEUS nada é impossível – Gn 18.14 e Jr 32.17. O Poder de DEUS é infinito, e para ELE nada é impossível, não há limites para o que ELE deseja fazer - Ef 3.20 e Mt 19.26. Entretanto, DEUS mesmo não pode fazer ou determinar que se faça algo que negue seu próprio caráter. Por exemplo, ELE não pode mentir - Tt 1.2 - nem ser tentado pelo mal - Tg 1.13 - ou negar a si mesmo - 2 Tm 2.13.

Por isso, o uso que DEUS faz do seu poder infinito é qualificado pelos seus outros atributos. Nós podemos dar a glória merecida a DEUS quando utilizamos o poder limitado para realizar o que ELE quer que façamos.

u. DEUS é perfeito

DEUS possui todas as qualidades excelentes desejáveis a ELE – Mt 5.48. Podemos imitar sua perfeição ao buscarmos sermos perfeitos, como JESUS ordenou – Mt 5.48.

Embora não alcancemos a perfeição que frequentemente desejamos aqui na terra, por meio de CRISTO podemos fazer progresso contínuo durante toda vida, rumo a essa perfeição.

v. DEUS é bem-aventurado

DEUS está plenamente feliz e satisfeito em si mesmo e em tudo que reflete seu caráter. ELE é o foco de toda felicidade e prazer e por isso encontra alegria completa nELE mesmo – Gn 1.31 e Is 62.5.

Ao reconhecermos o prazer e a felicidade no que é agradável a DEUS, podemos demonstrar quais as maneiras pelas quais DEUS nos abençoou, além de honrar e imitar suas bem-aventuranças.

w. DEUS é belo

DEUS possui todas as qualidades realmente desejáveis, e por isso, todos os nossos anseios e todos os nossos desejos só encontrarão sua satisfação plena nELE – Sl 27.4.

x. DEUS é uma unidade

FIRMADOS NA ROCHA

DEUS possui, e é, completa e totalmente todos os atributos aqui destacados, além de outros não mencionados, em todo o tempo. Antes, cada um dos atributos de DEUS representa um aspecto do seu caráter e nos fornecem uma perspectiva de quem ELE é, e nos dão um norte de quem ELE deseja que fôssemos quando nos criou.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Em grupos de 3 pessoas, responda as questões propostas. A seguir, apresentar oralmente as respostas:

1. Quais são alguns atributos de DEUS mais claramente compartilhados conosco? Quais são alguns atributos que ele não compartilha muito conosco? Cite um atributo que você gostaria de imitar mais plenamente na sua vida e diga o porquê.

2. Você poderia dizer quais seriam os perigos de considerar um dos atributos de DEUS mais importante do que todos os outros?

3. Qual dos atributos de DEUS parece mais extraordinário e maravilhoso para você? O que você aprendeu sobre DEUS por meio desse atributo?

AULA 3. A HARMONIA DA TRINDADE

As vezes as pessoas usam três nomes diferentes quando se referem a DEUS: DEUS ou Pai, JESUS CRISTO e ESPÍRITO SANTO. Esses são mais do que simples nomes de uma pessoa; eles são, na verdade, os nomes de três pessoas muito distintas. E mesmo que DEUS Pai, DEUS Filho (JESUS) e DEUSESPÍRITO SANTO já existam eternamente como três pessoas distintas, há somente um DEUS. Isso leva o nome de doutrina da Trindade. É difícil entender completamente a ideia de três pessoas e somente um DEUS. Mesmo assim, é uma das ideias mais importantes da fé cristã.

A Trindade é um conceito impossível de ser totalmente compreendido por qualquer ser humano, quanto mais explicado. DEUS é infinitamente maior do que nós, por isso não devemos esperar que sejamos capazes de compreendê-Lo totalmente. A Bíblia ensina que o Pai é DEUS, que JESUS é DEUS e que o ESPÍRITO SANTO é DEUS. A Bíblia também ensina que há um só DEUS. Mesmo podendo compreender alguns fatos sobre a relação das diferentes pessoas da Trindade umas com as outras, no geral, a Trindade é incompreensível à mente humana. Entretanto, não significa que não seja verdade ou fora dos ensinamentos da Bíblia.

1) A perspectiva bíblica sobre a Trindade

A palavra "trindade" não se encontra em lugar algum da Bíblia, mas a ideia representada pela palavra é confirmada em muitos trechos. Por exemplo, em Gn 1.26 DEUS disse: **"Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança"**. O uso que ele faz da primeira pessoa no plural ("façamos", "nossa") dá a entender que mais de uma pessoa estava envolvida na criação. Os únicos outros seres a que DEUS poderia estar se referindo seriam os anjos, mas não fomos feitos à imagem de anjos, porém "à imagem de DEUS" (Gn 1.27). Portanto, o versículo implica que há mais de uma pessoa em DEUS. Este é um termo usado em uma tentativa de descrever o DEUS triúno, e o fato de haver 3 pessoas co-existent e co-eternas perfazendo um só DEUS. Compreenda que DE JEITO ALGUM se sugere aqui que haja 3 Deuses. A Trindade é 1 DEUS feito de 3 pessoas. Não há nada errado em usar o termo "Trindade", mesmo que esta palavra não se encontre na Bíblia. É mais prático dizer a palavra "Trindade" do que dizer "3 pessoas co-existent e co-eternas perfazendo um só DEUS".

Quando JESUS foi batizado ele "viu o céu se abrir e o Espírito de DEUS descer como uma pomba, vindo sobre ele. E uma voz do céu disse: Este é o meu Filho amado, de quem me agrado" (Mt 3.16,17). Nesse momento, os três membros da Trindade estavam realizando três atividades distintas: DEUS Pai estava falando, DEUS Filho estava sendo batizado e DEUSESPÍRITO SANTO estava repousando sobre o Filho.

Alguns versículos bíblicos falando sobre a Trindade

- a) **Há um só DEUS** - Dt 6:4; 1 Co 8:4; Gálatas 3:20; I Timóteo 2:5.

b) **A Trindade consiste de três Pessoas:** Gn 1:1; 1:26; 3:22; 11:7; Isaías 6:8; 48:16; 61:1; Mt 3:16-17; 28:19; 1 Co 13:14. Nas passagens do Velho Testamento, algum conhecimento de hebraico é de grande ajuda. Em Gn 1:1, é usado o substantivo plural "Elohim". Em Gn 1:26; 3:22; 11:7 e Isaías 6:8, o pronome plural equivalente a "nós" é usado. "Elohim" e "nós" se referem a mais de duas pessoas, NÃO há dúvidas. Em português, temos apenas duas variações quanto ao número, singular e plural. Em hebraico, temos três formas: singular, dual e plural. Dual é para dois, APENAS. Em hebraico, a forma dual é usada para coisas que vêm em pares, como olhos, orelhas e mãos. A palavra "Elohim" e o pronome "nós" são formas de plural – definitivamente mais de dois, e devem estar se referindo a três ou mais (Pai, Filho, ESPÍRITO SANTO).

c) **Os membros da Trindade são distintos uns dos outros em várias passagens:** No Velho Testamento, "SENHOR" é diferenciado de "Senhor" (Gn 19:24; Oséias 1:4). O "SENHOR" tem um "Filho" (Sl 2:7, 12; Provérbios 30:2-4). Espírito é distinto de "SENHOR" (Números 27:18) e de "DEUS" (Sl 51:10-12). DEUS o Filho é diferenciado de DEUS o Pai (Sl 45:6-7; Hb 1:8-9). No Novo Testamento, Jo 14:16-17 é onde JESUS fala ao Pai sobre enviar um Ajudador, o ESPÍRITO SANTO. Isto demonstra que JESUS não considerava a Si mesmo como sendo o Pai ou o ESPÍRITO SANTO. Considere também todas as outras vezes, nos Evangelhos, onde JESUS fala ao Pai. Estava Ele falando consigo mesmo? Não. Ele falava com uma outra pessoa na Trindade, o Pai.

d) **Cada membro da Trindade é DEUS:** O Pai é DEUS: Jo 6:27; Rm 1:7; 1 Pe 1:2. O Filho é DEUS: Jo 1:1, 14; Rm 9:5; Cl 2:9; Hb 1:8; 1 Jo 5:20. O ESPÍRITO SANTO é DEUS: At 5:3-4; 1 Co 3:16 (Aquele que habita é o ESPÍRITO SANTO: Rm 8:9; Jo 14:16-17; At 2:1-4).

2) O Significado da Trindade

Visto que DEUS é três pessoas distintas, o Pai não é o Filho nem o ESPÍRITO SANTO, o Filho não é o Pai nem o ESPÍRITO SANTO, e o ESPÍRITO SANTO não é o Pai nem o Filho. Isso ficou demonstrado por meio de uma série de trechos bíblicos acima. Cada uma das pessoas da Trindade é plenamente DEUS. A divindade de DEUS Pai pode ser vista no primeiro versículo da Bíblia - **"No princípio, DEUS criou os céus e a terra"** (Gn 1.1) - e nela toda. Quando a Bíblia se refere simplesmente a DEUS, na maioria dos casos está se referindo a DEUS Pai. Entretanto, DEUS Filho, que veio à terra como JESUS CRISTO, é também plenamente DEUS. Como Paulo escreve em Cl 2.9: **"Nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade"**. Por isso, Tomé, discípulo de JESUS, estava certo quando disse a JESUS: **"Senhor meu e DEUS meu"** (Jo 20.28). De fato, João disse que escreveu o seu evangelho a fim de que as pessoas pudessem **"crer que JESUS é o Cristo, o Filho de DEUS"** (Jo 20.31). Por fim, DEUSESPÍRITO SANTO é também plenamente DEUS. Visto que ambos, o Pai e o Filho, são DEUS faz sentido que os três sejam mencionados com importância igual em trechos como Mt 28.19 (**"batizando-os em nome do Pai, do Filho e do ESPÍRITO SANTO"**). Isso indica que as

Escrituras consideram os três plenamente DEUS. Pedro confirma essa posição quando acusa alguém de mentir **"ao ESPÍRITO SANTO"** (At 5.3) e então, em seguida, explica que esse homem não mentiu **"aos homens, mas a DEUS"** (At 5.4). O Espírito, Paulo afirma, é onisciente como DEUS Pai: **"Ninguém conhece as coisas de DEUS, a não ser o Espírito de DEUS"** (1 Co 2.11).

Às vezes pode parecer difícil entender como há três pessoas distintas na Trindade, cada uma contendo todo o ser de DEUS em si, mesmo havendo somente um DEUS e sendo ele indivisível. E realmente é difícil. A Trindade é um desses mistérios que podemos - descrever somente em parte. Embora diferentes analogias da criação possam nos ajudar um pouco na compreensão da Trindade, todas as analogias falham na descrição desse mistério, pois elas tentam explicar o ser de DEUS em termos da criação. Elas são tentativas de explicar como DEUS é semelhante à criação. Contudo, nada na criação é exatamente como o ser de DEUS. Todas as tentativas de simplificar ou explicar esse mistério falham e frequentemente conduzem a crenças que são contrárias aos ensinamentos da Bíblia. Em resumo, a doutrina da Trindade é algo que nunca entenderemos plenamente, pois partes dela estão além da nossa compreensão. Ela é, em parte, uma das **"coisas encobertas"** que **"pertencem ao SENHOR nosso DEUS"** (Dt 29.29). No entanto, é extremamente importante que esse mistério seja verdadeiro. Por exemplo, se JESUS não fosse plenamente DEUS e uma pessoa distinta de DEUS, então ele não poderia ter levado a completa ira de DEUS, morrido e ressuscitado dos mortos. E, se JESUS não ressuscitou dos mortos, qualquer fé nele é rola, e os que afirmam ser cristãos são, nas palavras de Paulo, **"os mais dignos de compaixão"** (1 Co 15.19).

3) Os papéis distintos da Trindade

Os três membros da Trindade têm papéis diferentes. Por exemplo, na criação sabemos que DEUS falou e a terra veio a existir (Gn 1.9, 1 O). Porém, Jo 1.3 registra que DEUS Filho executou estas palavras: **"Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito existiria"**. E, em Gn 1.2, enquanto DEUS estava criando, **"o Espírito de DEUS pairava sobre a face das águas"**, sustentando e manifestando a presença de DEUS na criação.

Os diferentes papéis na Trindade também podem ser vistos na nossa salvação. DEUS Pai **"tanto amou o mundo, que deu o seu Filho unigênito"**, a quem ele enviou **"ao mundo [...] para que o mundo fosse salvo por meio dele"** (Jo 3.16,17). Sobre o seu papel, JESUS disse: **"Pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a daquele que me enviou"** (Jo 6.38). E essa vontade era que JESUS morresse pelos nossos pecados a fim de que nós não precisássemos morrer (Hb 10.10). Quando JESUS ressuscitou dos mortos e subiu ao céu, ele e o Pai enviaram o ESPÍRITO SANTO para concluir a obra que o Pai e o Filho tinham começado (Jo 14.6 e Jo 16.7).

FIRMADOS NA ROCHA

Tanto na criação quanto na redenção, o Pai, o Filho e o ESPÍRITO SANTO tiveram papéis distintos. Foi o Pai que direcionou e enviou tanto o Filho quanto o Espírito. E foi o Filho que, junto com o Pai, enviou o Espírito. O Filho foi obediente ao Pai, e o Espírito foi obediente tanto ao Pai quanto ao Filho. E, ainda que tanto o Filho quanto o Espírito tenham e continuem desempenhando o seu papel em divindade igual com o Pai, eles o fazem em submissão ao Pai.

Essas diferentes funções são simplesmente a expressão do relacionamento eterno entre o Pai, o Filho e o ESPÍRITO SANTO. Elas não diminuem a divindade, os atributos ou a natureza essencial do Pai, do Filho e do Espírito. A distinção está simplesmente nas formas como eles se relacionam um com o outro e com a criação. Isso é muito diferente da nossa própria experiência na qual cada pessoa é também um ser diferente. De alguma forma, o ser de DEUS é tão diferente do nosso que ele pode ser indivisível e, ao mesmo tempo, pode se desdobrar em relacionamentos interpessoais com três pessoas distintas. Isso é muito diferente de tudo que já experimentamos, ou ainda vamos experimentar, ou do que podemos entender plenamente.

Contudo, a unidade e a diversidade na Trindade fornecem uma base maravilhosa para a unidade e a diversidade que nós experimentamos no cotidiano. No casamento, por exemplo, duas pessoas distintas se unem e por meio do casamento elas se tornam - **"uma só carne"** (Ef 5.31). Como marido e esposa, eles têm condição e valor iguais como pessoas diante de DEUS, mas também possuem papéis diferentes. Assim como o Pai tem autoridade sobre o Filho, assim no casamento o marido tem autoridade sobre a esposa. Como Paulo afirma em 1 Co 11.3: **"Cristo é o cabeça de todo homem; o homem, o cabeça da mulher; e DEUS, o cabeça de Cristo"**. Mesmo que seja difícil em algumas ocasiões descobrir exatamente como os papéis de marido e esposa devem ser especificamente definidos, a Bíblia deixa claro que o relacionamento entre as pessoas da Trindade fornece o modelo para o relacionamento entre as pessoas no casamento.

Outro exemplo de unidade e diversidade pode ser visto na igreja, que possui **"muitos membros"**, todos com dons diferentes, mas **"um corpo"** com um propósito (I Coríntios 12.12). Também se vê isso na constituição étnica da igreja - que inclui membros **"de todas as nações, tribos, povos e línguas"** (Apocalipse 7.9). Essa diversidade aumenta a complexidade, o que nos mostra a sabedoria de DEUS ao permitir que tanto unidade quanto diversidade existam no mundo dele. A unidade e a diversidade que existem neste mundo são simplesmente um reflexo da unidade e da diversidade que existem na Trindade.

Em resumo, podemos afirmar que:

FIRMADOS NA ROCHA

a) O Pai é a fonte máxima ou causa de: 1) o universo (1 Co 8:6; Apocalipse 4:11); 2) revelação divina (Apocalipse 1:1); 3) salvação (Jo 3:16-17); e 4) as obras humanas de JESUS (Jo 5:17; 14:10). O Pai PRINCÍPIA todas estas coisas.

b) O Filho é o agente através do qual o Pai faz as seguintes obras: 1) A criação e manutenção do universo (1 Co 8:6; Jo 1:3; Cl 1:16-17); 2) divina revelação (Jo 1:1; Mt 11:27; Jo 16:12-15; Apocalipse 1:1); e 3) salvação (1 Co 5:19; Mt 1:21; Jo 4:42). O Pai faz todas estas coisas através do Filho, que funciona como Seu agente.

c) O ESPÍRITO SANTO é o meio pelo qual o Pai faz as seguintes obras: 1) criação e manutenção do universo (Gn 1:2; Jó 26:13; Sl 104:30); 2) divina revelação (Jo 16:12-15; Ef 3:5; 1 Pe 1:21); 3) salvação (Jo 3:6; Tt 3:5; 1 Pe 1:2); e 4) feitos de JESUS (Isaías 61:1; At 10:38). Então faz assim o Pai todas estas coisas pelo poder do ESPÍRITO SANTO.

Nenhuma das ilustrações populares são descrições completamente apuradas da Trindade. O ovo (ou maçã) falha porque a casca, a clara e a gema são partes do ovo, e não são o ovo, cada qual separadamente. O Pai, Filho e ESPÍRITO SANTO não são partes de DEUS, cada um Deles é DEUS. A ilustração da água é de alguma forma melhor, mas ainda falha em adequadamente descrever a Trindade. Líquido, vapor e gelo são estados da água. O Pai, Filho e ESPÍRITO SANTO não são formas ou estados de DEUS, mas cada qual separadamente é DEUS. Então, enquanto estas ilustrações podem nos dar uma idéia da Trindade, esta não se faz totalmente precisa. Um DEUS infinito não poderá ser totalmente descrito por uma ilustração finita. Em vez de focalizar na Trindade, tente focalizar na grandeza de DEUS e Sua natureza infinitamente maior que a nossa. **“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de DEUS! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Por que quem compreendeu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro?”** (Rm 11:33-34).

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Em grupos de 3 pessoas, responda as questões propostas. A seguir, apresentar oralmente as respostas:

1) Você pode citar três ou quatro textos cruciais da Bíblia que nos falam da Trindade? O que exatamente esses trechos nos falam sobre a Trindade?

2) Por que todas essas analogias não conseguem explicar plenamente a Trindade? Isso significa que deveríamos tentar elaborar uma analogia que funciona? Por quê? Por que não?

3) Como as diferentes maneiras em que Pai/ Filho e ESPÍRITO SANTO se relacionam um com o outro nos fornecem um modelo para as maneiras em que nós devemos nos relacionar uns com os outros?

AULA 4. UMA CHAVE PODEROSA

DEUS permite, e deseja, que sua criação continue envolvida com ELE e um dos caminhos para isso é a oração. A oração nada mais é do que comunicação pessoal nossa com DEUS. A oração nos ajuda a saber coisas sobre DEUS, e também nos auxilia a verdadeiramente conhecer sobre ELE.

Por meio da súplica podemos transmitir nossos pedidos a DEUS, confessar-lhe os nossos pecados e dar a ele adoração, louvor e ações de graças.

1) O motivo para a oração

As nossas orações não são para que DEUS possa descobrir de que nós precisamos – Mt 6.8. A oração, em verdade, aumenta nossa dependência de DEUS, pois através dela, expressamos a nossa confiança nELE, nossa convicção de que ELE vai ouvir e responder – Lc 11.9-12. A nossa posição deve ser como a de uma criança que confia em seu pai e espera que ele lhe dê a provisão – Mt 21.22.

Mas não é somente o crescimento da nossa confiança que DEUS deseja; ELE também deseja que o nosso amor por e o nosso relacionamento com ELE sejam aprofundados e cresçam.

Na oração, a totalidade do nosso ser relaciona-se com a totalidade do ser dELE. Assim, o que nós pensamos e sentimos sobre DEUS ficará evidente nas nossas orações, o que acabará por resultar no aprofundamento do nosso amor por ELE e nossa compreensão do relacionamento que ELE deseja ter conosco. Isso é algo em que DEUS tem prazer.

2) A oração também glorifica a DEUS.

DEUS quer que oremos porque a oração permite que façamos parte de uma história maior do que a nossa. A oração ajusta o nosso foco para que nos envolvamos em atividades que possuem significado eterno. Quando oramos, o Reino de DEUS é promovido conforme a vontade de DEUS – Mt 6.10.

3) A eficácia da oração

Quando colocamos nossos pedidos em oração, DEUS frequentemente nos responde – Lc 11.9,10. Se não recebemos os nossos pedidos, é porque não pedimos a DEUS frequentemente – Tg 4.2.

DEUS não só responde as orações feitas a ELE, mas também, muitas vezes, acabou mudando sua própria forma de agir – Ex 32.12-14 e 1 Jo 1.9. Esses dois exemplos, somados a muitos outros na Bíblia, deveriam nos animar a orar mais, corajosamente pedindo ao Senhor que aja da forma que só ELE pode agir.

No entanto, por nós mesmos, não temos o direito de pedir a DEUS por nada, pois nosso pecado pessoal nos desqualifica para pedirmos qualquer coisa a um DEUS santo. Porém, se a nossa fé está depositada em JESUS, ELE será a razão da eficácia das nossas

orações – 1 Tm 2.5 e Jo 14.6. Assim, DEUS não tem obrigação alguma de responder às orações dos que rejeitam o seu Filho, JESUS CRISTO, e por isso nós não vamos encontrar nenhuma palavra de DEUS afirmando que responderia às orações dos incrédulos do mesmo modo como responde às orações dos crentes que estão em concordância com a sua vontade – Jo 16.23.

Quando JESUS afirmou que tudo que pedimos em nome dELE, nos seria feito, não estava colocando seu nome como uma expressão mística, antes, ELE quis dizer que as nossas súplicas devem ser feitas com base na autoridade dELE como nosso mediador e em concordância com seu caráter – I Jo 5.13,14.

4) A nossa atitude na oração

Se DEUS não somente nos ouve – Jo 5.15 – mas atende às orações feitas conforme a vontade dELE – Jo 5.14 – como orar segundo a vontade de DEUS? Em primeiro lugar, a oração precisa ser feita com humildade nossa parte, pois a oração eficaz não é aquela feita conforme o que desejamos, mas conforme o que o SENHOR deseja. Esta oração às vezes é fácil, por exemplo, quando oramos em harmonia com uma ordem ou declaração direta da sua vontade nas Escrituras, e, por isso, somos encorajados a ter a Palavra de DEUS sempre em nossas mentes – Jo 15.7.

Porém, muitas situações não deixam claro qual é a vontade de DEUS. Nessas ocasiões, devemos orar de acordo com os princípios gerais das Escrituras, pedindo a DEUS que aja em nosso favor e apresentando-lhe os pedidos que parecem mais adequados a nós, segundo a nossa compreensão deles, sempre sem perder o foco da humildade, e pedindo que tudo seja realizado conforme a vontade dELE.

Às vezes DEUS nos concede o que pedimos. Porém, outras vezes ELE aprofunda a nossa compreensão da situação de tal forma que o nosso coração é movido a pedir por algo diferente. Em outras situações, ainda, ELE parece estar calado. Nesses tempos, tenha sempre em mente que é o melhor é que a vontade de DEUS não nos seja revelada do que recebermos aquilo que julgamos ser o certo.

Claro que, mesmo ante a soberania do SENHOR, somos encorajados a pedir e crer que já recebemos, isto é, DEUS já decidiu nos dar, o que pedimos – Mc 11.24. Esse tipo de fé é um dom de DEUS, e não podemos criá-la ou desenvolvê-la, mas somente vem em meio à oração – Hb 11.1, 6.

Ainda é importante lembrarmos que qualquer coisa na nossa vida que desagrade a DEUS vai atrapalhar as nossas orações – Sl 66.18, Pv 15.29 e 1 Pe 3.12. Entretanto, não precisamos estar completamente livres do pecado para que DEUS ouça as nossas orações, pois, se DEUS só respondesse às orações de pessoas perfeitas e sem pecados, então só responderia às orações de JESUS, e é por causa da obra dELE em nosso favor que DEUS ouve as nossas orações.

Contudo, buscar a santidade em nossa vida é vital, pois em geral, é o caminho para bênçãos maiores. Quando pecamos, DEUS nos encoraja a usar o seu dom da oração para buscar o perdão. Quando confessamos os nossos pecados a DEUS, nosso relacionamento diário com ELE é restaurado. Quando confessamos nossos pecados,

FIRMADOS NA ROCHA

DEUS é “fiel e justo” para perdoar os nossos pecados e não nos castigar por eles – 1 Jo 1.9.

Com esse encorajamento, devemos não só buscar o perdão pelo mal que cometemos conscientemente, mas também para que ELE nos absolva dos erros que nos são ocultos – Sl 19.12. Ademais, devemos praticar a confissão dos nossos pecados uns aos outros e a orar “uns pelos outros” para que sejamos curados – Tg 5.16.

Por fim, à luz da obra de DEUS em nosso favor, deveríamos fazer nossos pedidos com uma atitude humilde, pois “DEUS se opõe aos arrogantes, porém dá graça aos humildes” - Tg 4.6.

Ademais, devemos sempre nos atentar que nem sempre pediremos como devemos ou segundo a vontade de DEUS, e que, às vezes, as nossas orações não serão respondidas como gostaríamos que fossem. Se assim acontecer, se alegre, pois estaremos na companhia de homens como JESUS e Paulo, cujas orações não foram respondidas – Lc 22.42 e 2 Coríntios 12.8,9. Essas orações não respondidas não minaram a confiança de JESUS ou Paulo num DEUS que “faz que todas as coisas concorram para o bem” - Rm 8.28.

DEUS ainda hoje nos promete: “Nunca te deixarei, jamais te desampararei” Hb 13.5, e por isso, independentemente da situação, podemos dizer com confiança que “O Senhor é quem me ajuda, não temerei. Que poderá me fazer o homem?” - Hb 13.6.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Em grupos de 3 pessoas, responda as questões propostas. A seguir, apresentar oralmente as respostas:

1. Por que DEUS quer que nós oremos? Que experiências recentes você teve que mostram os benefícios da oração? Reserve tempo para orar agradecendo a DEUS as maneiras pelas quais ELE abençoou você por meio da oração.

2. DEUS é obrigado a nos dar o que lhe pedimos em oração? Por quê? Por que não?

3. Há alguma coisa agora mesmo na sua vida que poderia ser um empecilho para as suas orações? Se há, pare um momento para orar pedindo a DEUS que lhe perdoe essas coisas que atrapalham suas orações.

FIRMADOS NA ROCHA



AULA 5. QUEM SÃO: ANJOS, SATANAS E DEMÔNIOS?

Quando tratamos da criação de DEUS, limitamos a nossa discussão ao âmbito físico. Mas também há criaturas espirituais que DEUS criou chamadas anjos e demônios. Satanás, ele mesmo um demônio, é considerado o cabeça dos demônios.

1) O QUE SÃO ANJOS?

São seres espirituais criados com juízo moral e alta inteligência, mas sem corpos físicos. Eles são guerreiros de DEUS e, enquanto grupo, são frequentemente denominados hostes ou exércitos dos céus.

a) **Seres espirituais criados** - Eles nem sempre existiram; são parte do universo que DEUS criou. Esdras o afirma quando diz de DEUS: **"Tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército"** (Neemias 9.6). Paulo nos diz que DEUS criou todas as coisas "visíveis e invisíveis" por meio de Cristo e para ele, e a seguir inclui especificamente o mundo angélico com a frase **"sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades"** (Cl 1.16). Os anjos exercem juízo moral, como podemos perceber pelo fato de que alguns deles pecaram e caíram de seu estado original (2Pe 2.4; Jd 6). Sua alta inteligência é vista por toda a Escritura à medida que eles falam com as pessoas (Mt 28.5; At 12.6-11; etc.) e cantam louvores a DEUS (Ap 4.11; 5.11). Como os anjos são "espíritos" (Hb 1.14), ou criaturas espirituais, efetivamente eles não possuem corpos físicos (em Lc 24.39, JESUS diz: **"um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho"**). Portanto, normalmente eles não podem ser vistos por nós a menos que DEUS nos dê a capacidade espiritual para vê-los (Nm 22.3 1; 2Rs 6.17; Lc 2.13). Em suas atividades ordinárias de nos guardar e nos proteger (Sl 34.7; 91.11; Hb 1.14), bem como de se juntar conosco para a adoração de DEUS (Hb 12.22), eles são invisíveis. Contudo, em certas ocasiões anjos tomaram forma corporal para aparecer a várias pessoas na Escritura (Mt 28.5; Hb 13.2).

b) **Outros nomes para os anjos** - A Escritura às vezes usa outros termos para os anjos, como "filhos de DEUS" (Jó 1.6; 2.1); "santos" (Sl 89.5,7); "espíritos" (Hb 1.14), "sentinelas" (Dn 4.13,17,23), "tronos", "soberanias", "poderes", "autoridades" (Cl 1.16) e "governos" (Ef 1.21).

c) **Outras espécies de seres celestiais** - Existem outros três tipos específicos de seres celestiais mencionados na Escritura. Tanto se pensarmos neles como tipos especiais de "anjos" (no sentido mais amplo do termo) ou como seres celestiais distintos dos anjos, eles são de qualquer forma seres espirituais criados que servem e adoram a DEUS. São eles:

i. **QUERUBINS** - Aos querubins foi dada a tarefa de guardar a entrada do Jardim do Éden (Gn 3.24), e é dito que o próprio DEUS está entronizado entre os querubins ou que viaja com os querubins como sua carruagem (Sl 18.10; Ez 10.1-22). Sobre a

arca da aliança no AT estavam duas figuras douradas de querubins com suas asas estendidas acima da arca, e foi ali que DEUS prometeu vir morar entre o seu povo: “Ali, sobre a tampa, no meio dos dois querubins que se encontram sobre a arca da aliança, eu me encontrarei¹ Com você e lhe darei todos os meus mandamentos destinados aos israelitas” (Ex 25.22; cf. v. 18-21).

ii. **SERAFINS** - Outro grupo de seres celestiais, os Serafins, é mencionado somente em Isaías 6.2-7, onde eles continuamente adoram ao Senhor e dizem uns aos outros: “**Santo, santo, santo é O SENHOR dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória**” (Is 6.3).

iii. **OS SERES VIVENTES** - Tanto Ezequiel como Apocalipse falam-nos de outras espécies de seres celestiais conhecidos por “seres viventes” ao redor do trono de DEUS (Ez 1.5-14; Ap 4.6-8). Parecidos com um leão, um boi, um homem e uma águia, são os representantes mais poderosos das várias partes da totalidade da criação de DEUS (animais selvagens, animais domesticados, seres humanos e pássaros) e adoram a DEUS continuamente: “**Santo, santo, santo é o Senhor, o DEUS todo-poderoso, que era, que é e que há de vir**” (Ap 4.8).

d) **Posição e ordem entre os anjos** - A Escritura indica que há uma hierarquia e ordem entre os anjos. Um anjo, Miguel, é chamado “arcanjo ” em Judas 9, título que indica governo ou autoridade sobre outros anjos. Ele é chamado “um dos príncipes supremos” em Daniel 10.13. Miguel também parece ser o líder do exército angelical: “Houve então uma guerra nos céus. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram. Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar nos céus” (Ap 12.7,8). E Paulo diz-nos que o Senhor retornará do céu “dada a ordem, com a voz do arcanjo” (1 Ts 4.16). Se essa menção se refere a Miguel, o único arcanjo mencionado, ou se há outros arcanjos, a Escritura não nos diz.

e) **Anjos da guarda** -A Escritura menciona claramente que DEUS envia os seus anjos para a nossa proteção: “Porque a seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos; com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra” (Sl 91.11,12). Mas algumas pessoas vão além dessa ideia de proteção geral e pensam que DEUS dá um “anjo da guarda” específico para cada indivíduo no mundo, ou ao menos para cada cristão. As palavras de JESUS a respeito dos pequeninos têm servido de apoio para essa ideia: “Pois eu lhes digo que os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face de meu Pai Celeste” (Mt 18.10). Contudo, nosso Senhor pode estar dizendo que os anjos designados para a tarefa de proteger as criancinhas têm pronto acesso à presença de DEUS. (Para usar uma analogia esportiva, os anjos podem valer-se da marcação “por zona” em vez da marcação “homem a homem”.) Quando os discípulos em At 12.15 dizem que o “anjo” de Pedro devia estar batendo à porta, isso não implica necessariamente na crença do anjo da guarda individual. Poderia ser que um anjo estivesse guardando ou tomando conta de Pedro naquela situação específica. Parece não haver, entretanto, qualquer apoio convincente para a ideia de “anjos da guarda” individuais no texto da Escritura. Mas cremos que os anjos em geral têm a tarefa de proteger o povo de DEUS.

f) **O lugar dos anjos no propósito de DEUS** – Dentro do propósito de DEUS, entendemos que os anjos:

- i. Os anjos mostram a grandeza do plano de DEUS e de seu amor por nós
- ii. Os anjos são prova de que o mundo invisível é real.
- iii. Os anjos são exemplos para nós.
- iv. Os anjos executam alguns dos planos de DEUS.
- v. Os anjos glorificam a DEUS diretamente.

g) **Nossa relação com os anjos** - A Escritura deixa claro que DEUS quer que estejamos conscientes da existência de anjos e da natureza de sua atividade. Não devemos, portanto, supor que seu ensino a respeito dos anjos não diga respeito à nossa vida hoje. Ao contrário, há diversas formas pelas quais nossa vida cristã será enriquecida por termos consciência da existência e ministério dos anjos no mundo, mesmo nos dias presentes.

- i. Devemos estar cômnicos dos anjos na nossa vida diária
- ii. Precaveja-se para não receber doutrina falsa dos anjos.
- iii. Não adore anjos, não ore a eles nem os procure

2) O QUE SÃO DEMONIOS?

São anjos maus que anteriormente foram anjos bons, mas que pecaram e perderam o seu privilégio de servir a DEUS. Iguais aos anjos, eles também são seres espirituais criados com juízo moral e com alta inteligência, mas sem corpos físicos. Podemos definir os demônios da seguinte maneira: *Os demônios são anjos maus que pecaram contra DEUS e que agora operam continuamente o mal no mundo.* Quando DEUS criou o mundo, ele **“viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom”** (Gn 1.3 1). Isso significa que mesmo o mundo angelical que DEUS havia criado não possuía anjos maus nem demônios àquela altura. Mas, quando chegamos a Gn 3, percebemos que Satanás, na forma de uma serpente, tentou Eva para que pecasse (Gn 3.1-5). Portanto, em um determinado tempo entre os eventos de Gn 1.31 e Gn 3.1, deve ter havido uma rebelião no mundo angelical, com muitos anjos se voltando contra DEUS e tornando-se maus.

Pedro nos diz que **“DEUS não poupou a anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo”** (2Pe 2.4). Judas também diz que **“quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade, mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia”** (Jd 6). Uma vez mais a ênfase recai sobre o fato de que eles são removidos da glória da presença de DEUS e sua atividade é restringida (metaforicamente, eles estão em “correntes eternas”), mas o texto não sugere que a influência dos demônios tenha sido removida do mundo ou que alguns demônios sejam guardados em um lugar de punição à

parte do mundo, enquanto outros são capazes de influenciá-lo. Ao contrário, tanto Pedro como Judas nos dizem que alguns anjos se rebelaram contra DEUS e se tornaram oponentes hostis à sua palavra. O pecado deles parece ter sido o do orgulho, a recusa em aceitar seu lugar designado, pois eles “não conservaram suas posições de autoridade, mas abandonaram sua própria morada” (Jd 6).

É também possível que haja uma referência à queda de Satanás, o príncipe dos demônios, em Isaías 14. Conforme Isaías descreve o juízo de DEUS sobre o rei da Babilônia (um rei humano, terreno), ele chega à seção onde começa a usar uma linguagem que parece forte demais para referir-se meramente a um ser humano:

Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! Você, que dizia no seu coração: ‘Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de DEUS; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei Como o Altíssimo’. Mas às profundezas do Sheol você será levado, irá ao fundo do abismo! (Is 14.12-15; cf. Ez 28.11-19).

3) QUEM É SATANÁS?

“Satanás” é o nome pessoal do cabeça dos demônios. Esse nome é mencionado em Jó 1.6, onde **“os anjos vieram apresentar-se ao SENHOR, e Satanás também veio com eles”** (v. tb. Jó 1.7—2.7). Aqui ele aparece como o inimigo do Senhor que traz severas provações para Jó. De modo semelhante, ao final da vida de Davi, **“Satanás levantou-se contra Israel e levou Davi a fazer um recenseamento do povo”** (1 Cr 21.1). Além disso, Zacarias teve uma visão do **“sumo sacerdote Josué diante do anjo do SENHOR, e Satanás, à sua direita, para acusá-lo”** (Zc 3.1). O nome “Satanás” é uma palavra hebraica (sātān) que significa “adversário”. O NT também usa o nome “Satanás”, tomando-o simplesmente do AT. Assim, JESUS, em sua tentação no deserto, fala a Satanás diretamente, dizendo: “Retire-se, Satanás!” (Mt 4.10), ou “Eu vi Satanás caindo do céu como relâmpago” (Lc 10.18).

A Bíblia usa também outros nomes para Satanás. Ele é chamado: “Diabo” (somente no NT: Mt 4.1; 13.39; 25.41; Ap 12.9; 20.2; etc.); “serpente” (Gn 3.1,14; 2 Co 11.3; Ap 12.9; 20.2); “Belzebu” (Mt 10.25; 12.24,27; Lc 11.15); “o príncipe deste mundo” (Jo 12.31; 14.30; 16.11), “príncipe do poder do ar” (Ef 2.2), ou “o Maligno” (Mt 13.19; 1Jo 2.13). Quando JESUS diz a Pedro: **“Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de DEUS, mas nas dos homens”** (Mt 16.23), ele reconhece que a tentativa de Pedro de tentar preservá-lo do sofrimento e da agonia da cruz é realmente uma tentativa de impedir JESUS de obedecer ao plano de seu Pai. JESUS percebe que a oposição, em última instância, não vinha de Pedro, mas do próprio Satanás.

4) ATIVIDADE DEMONIACA

Assim como os anjos de DEUS, Satanás e os seus demônios estão ativos no mundo hoje e produzem muita maldade. Mas eles não são os únicos responsáveis por todo o mal no mundo. Grande parte do pecado mencionado na Bíblia não é resultado da atividade de Satanás e dos seus demônios, mas das ações de indivíduos (Tiago 1. 14). Não obstante, a Bíblia nos encoraja a ter "bom senso" e a estar "atentos", **porque "o Diabo [...] anda em derredor, rugindo como leão que procura a quem possa devorar"** (1 Pe 5.8). Por isso, somos estimulados a "resistir" a ele (1 Pe 5.9) e a não dar "lugar ao Diabo" (Ef 4.27).

a) **Satanás foi o originador do pecado** - Satanás pecou antes de os seres humanos terem caído, como fica evidente no fatoso de que ele (na forma de uma serpente) tentou Eva (Gn 3.1-6; 2Co 11.3). O NT também nos informa que Satanás "foi homicida desde o princípio" e que ele é "mentiroso e pai da mentira" (Jo 8.44). Ele diz igualmente que o Diabo "vem pecando desde o princípio" (1 Jo 3.8). Em ambos os textos, a frase "desde o princípio" não sugere que Satanás tenha sido mau desde o tempo em que DEUS começou a criar o mundo ("desde o princípio do mundo") ou desde o começo de sua existência ("do princípio de sua vida"), mas sim desde o começo da história do mundo (Gn 3 e mesmo antes). A característica do Diabo tem sido a de originar o pecado e a de induzir outros a pecar.

b) **Os demônios se opõem e tentam destruir, toda obra de DEUS** - Assim como Satanás induziu Eva a pecar contra DEUS (Gn 3.1-6), ele também induziu JESUS a pecar para que falhasse na sua missão como Messias (Mt 4.1-11). As táticas de Satanás e seus demônios são as de usar as mentiras (Jo 8.44), o engano (Ap 12.9), o assassinato (Sl 106.37; Jo 8.44) e qualquer outra espécie de atividade destrutiva para provocar nas pessoas o abandono de DEUS e a destruição delas próprias. Os demônios tentarão toda tática para cegar as pessoas para o evangelho (2 Co 4.4) e mantê-las em escravidão às coisas que as impedem de vir a DEUS (Gl 4.8). Eles também usarão tentação, dúvida, culpa, temor, confusão, doença, inveja, orgulho, calúnia ou quaisquer outros meios para impedir o testemunho e a utilidade dos cristãos.

c) **Os demônios são limitados pelo controle de DEUS e têm poder limitado** - A história de Jó deixa claro que Satanás poderia fazer somente o que DEUS lhe deu permissão para fazer, e nada mais (Jó 1.12; 2.6). Os demônios estão presos "com correntes eternas" (Jd 6) e podem ser vitoriosamente rechaçados pelos cristãos por meio da autoridade que Cristo lhes dá (Tg 4.7: "Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês"). Além disso, o poder dos demônios é limitado. Após rebelarem-se contra DEUS, eles não têm o poder que tinham quando eram anjos, porque o pecado é influência enfraquecedora e destrutiva.

d) **JESUS concede a todos os crentes a autoridade para repreender os demônios e para ordenar-lhes que saiam** - Quando JESUS enviou os doze discípulos adiante dele para pregar o Reino de DEUS, "deu-lhes poder e autoridade

FIRMADOS NA ROCHA

para expulsar todos os demônios” (Lc 9.1). Após os setenta terem pregado sobre o Reino de DEUS nas cidades e aldeias, eles retornaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome” (Lc 10.17), e JESUS lhes disse: “Eu lhes dei autoridade [...] sobre todo o poder do inimigo” (Lc 10.19). Quando Filipe, o evangelista, desceu para Samaria para pregar o evangelho de Cristo, “os espíritos imundos saíram de muitos, dando gritos” (At 8.7), e Paulo usou a autoridade espiritual sobre os demônios para dizer ao espírito de adivinhação que estava em uma jovem adivinhadora: “Em nome de JESUS CRISTO eu lhe ordeno que saia dela!” (At 16.18). Paulo estava cômico da autoridade espiritual que possuía, tanto nos encontros face a face como o de At16, como também em sua vida de oração. Ele disse: “Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em DEUS para destruir fortalezas” (2 Co 10.3,4). Além disso, ele falou em alguma medida da luta que os cristãos têm contra “as ciladas do Diabo” em sua descrição do conflito “contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais” (v. Ef 6.10-18). Tiago fala a todos os seus leitores (em muitas igrejas): “Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês” (Tg 4.7). Semelhantemente, Pedro diz a seus leitores em muitas igrejas na Ásia Menor: “Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé” (1 Pe 5.8,9).

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Em grupos de 3 pessoas, responda as questões propostas. A seguir, apresentar oralmente as respostas:

1. De que maneira os anjos são parecidos conosco? De que maneira eles são diferentes de nós?

2. Qual é o papel principal dos anjos no mundo de hoje?

3. Quais são algumas das coisas que a Bíblia nos conta sobre Satanás? De que maneira essas coisas fazem você intensificar a vigilância contra Satanás? De que maneira essas coisas removem alguns dos medos que você tem acerca de Satanás?

FIRMADOS NA ROCHA



AULA 6.SEGREDOS DA ETERNIDADE

1) O NOVO CÉU E A NOVA TERRA

Após o juízo final, os crentes entrarão para sempre no pleno gozo da vida na presença de DEUS. JESUS nos dirá: “Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mt 25.34). Entraremos em um reino onde “nunca mais haverá qualquer maldição. Nela [na nova Jerusalém], estará o trono de DEUS e do Cordeiro. Os seus servos o servirão” (Ap 22.3). Enquanto as pessoas com frequência se refiram a esse reino como simplesmente o “céu”, a Bíblia pinta um quadro ainda mais belo de um novo céu e nova terra.

A Bíblia promete uma criação inteiramente renovada. Ela será “os novos céus e nova terra” que DEUS fará (Is 66:22), um lugar tão belo e bom e novo que “as coisas passadas” – como morte, dor, tristeza e sofrimento – “não serão lembradas, nem serão mais recordadas” (Is 65:17). É um lugar em que céu e terra serão reunidos (Ap 21:2), e uma voz do trono de DEUS anunciará: “O tabernáculo de DEUS está entre os homens, pois habitará com eles. Eles serão o seu povo, e DEUS mesmo estará com eles” (Ap 21:3).

a. Que é o céu?

Na era presente, o lugar em que DEUS habita é frequentemente chamado “céu” nas Escrituras. O Senhor diz “o céu é o meu trono” (Is 66.1) e JESUS nos ensina a orar “Pai nosso, que estás nos céus” (Mt 6.9). JESUS agora, “depois de ir para o céu, está à destra de DEUS” (1Pe 3.22). De fato, o céu pode ser definido da seguinte maneira: Céu é o lugar em que DEUS torna conhecida da forma mais completa a sua presença para abençoar. Discutimos anteriormente (quando falamos sobre DEUS) como DEUS está presente em todos os lugares, mas como ele manifesta sua presença de maneira especial em certos lugares para abençoar. A maior manifestação da presença de DEUS para abençoar é vista no céu, onde ele faz sua glória conhecida e é adorado pelos anjos, por outras criaturas celestiais e pelos santos redimidos.

b. O céu é um lugar, não apenas um estado mental.

Mas talvez alguém fique tentando imaginar como o céu poderia ser unido à terra. Sem dúvida, a terra é um lugar que existe em certo local em nosso universo situado no espaço e no tempo, mas pode-se pensar também no céu como um lugar passível de ser ligado à terra?

Fora do mundo evangélico, em geral nega-se a ideia do céu como um lugar, principalmente porque sua existência pode ser conhecida apenas a partir do testemunho das Escrituras. Recentemente, mesmo alguns estudiosos evangélicos têm hesitado em afirmar o fato de que o céu é um lugar. Será que o fato de sabermos do céu apenas pela Bíblia e de não podermos dar nenhuma prova empírica dele deve ser razão para não acreditar que o céu é um lugar real?

c. A criação física será renovada e continuaremos a existir e atuar nela.

Além de um céu renovado, DEUS fará uma “nova terra” (2 Pe 3.13; Ap 21.1). Várias passagens indicam que a criação física será renovada de forma expressiva. “A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de DEUS. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de DEUS” (Rm 8.19-21).

d. Nosso corpo ressurreto fará parte da nova criação.

No novo céu e na nova terra, haverá lugar e atividades para nosso corpo ressurreto, que nunca envelhecerá nem se enfraquecerá nem adoecerá. Uma forte consideração a favor desse ponto de vista é o fato de que DEUS fez a criação física original muito boa (Gn 1.31). Não há, portanto, nada inerentemente pecaminoso ou mau ou “não espiritual” no mundo físico que DEUS fez ou nas criaturas que colocou nele, ou ainda no corpo físico que nos deu na criação. Embora todas essas coisas tenham sido desfiguradas e distorcidas pelo pecado, DEUS não destruirá o mundo físico por completo (o que seria reconhecimento de que o pecado frustrou e venceu os propósitos de DEUS); antes, aperfeiçoará toda a criação e a colocará em harmonia com os propósitos para os quais ele a criou originariamente.

e. A nova criação não será “atemporal” mas incluirá uma sucessão infinita de momentos.

Embora certo hino popular fale da hora em que “a trombeta do Senhor soará e não existirá mais tempo”, as Escrituras não dá apoio a essa ideia. Certamente a cidade celestial que recebe sua luz da glória de DEUS (Ap 21.23) nunca experimentará escuridão ou noite: “... nela não haverá noite” (Ap 21.25). Mas isso não significa que o céu será um lugar em que o tempo será desconhecido, ou onde as coisas não possam ser feitas uma após outra.

Quando consideramos o fato de que a presente criação é temporária e que nossa vida na nova criação durará por toda a eternidade, temos uma forte motivação para viver de maneira piedosa, acumulando tesouros no céu (Mt 6:20). Isso é um maravilhoso encorajamento para que façamos “o bem a todos, principalmente aos da família da fé” (Gl 6:10). Por isso os crentes em JESUS, devem viver uma vida de “santidade e piedade” enquanto “aguardamos novos céus e nova terra” (2Pedro 3:11,13).

Em meio a todas as perguntas que fazemos naturalmente a respeito do novo céu e da nova terra, não devemos perder de vista o fato de que as Escrituras retratam de maneira coerente essa nova criação como lugar de grande beleza e alegria. Na descrição do céu em Apocalipse 21 e 22, esse tema é afirmado repetidas vezes. É a “cidade santa” (21.2), um lugar preparado “como noiva adornada para o seu esposo” (21.2). A vida nos novos céus e nova terra incluirá muitas coisas boas da vida na terra, com a diferença de que todas serão muito melhores: todos vão comer e beber no banquete de casamento do

FIRMADOS NA ROCHA

Cordeiro (Ap 10:9); JESUS novamente beberá vinho com seus discípulos (Lucas 22:18); o rio da água da vida fluirá pelo meio da praça da cidade; e a árvore da vida produzirá 12 tipos de frutos – um para cada mês (Ap 22:1-3).

A música certamente é proeminente nas descrições do céu em Apocalipse. Parece que a música e outras atividades artísticas serão realizadas com toda a excelência para a glória de DEUS. Os seres humanos provavelmente continuarão a exercer domínio sobre a terra e os seus recursos por meios tecnológicos, criativos e inventivos, refletindo plenamente a sua criação à imagem de DEUS. E embora os seres humanos no seu novo corpo venham a ser semelhantes a DEUS, eles não serão DEUS. Assim, por exemplo, não teremos conhecimento infinito, mas continuaremos a crescer eternamente no conhecimento de DEUS, o único que é infinito (Cl 1:10).

Além de ser um lugar de beleza inimaginável, o céu será um lugar onde a glória de DEUS estará tão inegavelmente evidente que toda a criação funcionará de uma forma tal que esteja em plena cooperação com a Sua vontade. Por isso, o mundo já não estará em estado de decadência; funcionará como foi projetado para funcionar. E todas as pessoas nele também não estarão mais em estado de decadência, pois funcionarão e agirão e se relacionarão umas com as outras segundo foram concebidas para funcionar. Já não haverá mais dor nem tristeza, nem luto nem tragédia, porque o próprio DEUS habitará com o seu povo. “Ele lhes enxugará dos olhos toda lagrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, porque as primeiras coisas já passaram” (Ap 21:4).

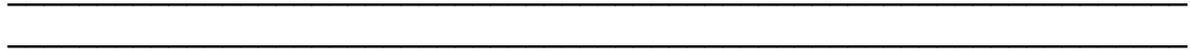
Porem, o que é mais emocionante ainda é o fato que a comunhão de DEUS conosco será desimpedida. Seremos capazes para sempre de interagir com Ele e adorá-Lo como fomos projetados a adorar. A cidade não terá necessidade de luz, “pois a glória de DEUS a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada” (Ap 21:23). A nossa maior alegria será que veremos “a sua face” (Ap 22:4). A visão da face de DEUS será o cumprimento de tudo que sabemos ser certo, reto e desejável no universo. Na face de DEUS, veremos e experimentaremos o cumprimento de todos os anseios que sempre tivemos – o anseio de conhecer o perfeito amor, paz e alegria, de conhecer a verdade e a justiça, a santidade e a sabedoria, a bondade e o poder, a glória e a beleza. Descobriremos que na presença de DEUS “há plenitude de alegria” e à direita dEle “há eterno prazer” (Sl 16:11).

EXERCÍCIO APLICADO

- 1) Você pode alistar algumas afirmações que a bíblia faz sobre o céu?

- 2) Em que aspectos a descrição que a Bíblia faz do céu surpreende-o, encoraja-o, e o faz ansiar pelo céu ainda mais?

FIRMADOS NA ROCHA



- 3) Reserve tempo para orar, agradecendo a DEUS por alguns aspectos específicos do céu.

AULA 7. BEM-VINDO A IGREJA BATISTA MINISTÉRIO DA GRAÇA

1) COMO TUDO COMEÇOU

Em 24 de janeiro de 1999 os pastores Ricardo e Mairla Vasconcellos com as suas duas filhas, Maísa (4) e Bianca (2) e alguns amigos convidados, realizaram o primeiro culto da Igreja Batista Ministério da Graça no Residencial Santos Dumont - Santa Maria (DF).

Nossa igreja passou por diversas fases. Inicialmente congregávamos em uma casa alugada na avenida principal do Residencial Santos Dumont. Depois tivemos a oportunidade de alugar um local maior, em um ponto comercial, mudamos pra lá com muita alegria, crendo ser ali o melhor lugar para nós naquele tempo. Porém, em virtude de uma divergência na justiça entre os proprietários do imóvel, a nossa igreja foi lacrada pela justiça com todos os pertences dentro. Instrumentos, cadeiras, púlpito, aparelhagem de som, tudo o que tínhamos ficou no estabelecimento.

Foi um tempo muito difícil, mas continuamos a adorar e a louvar o nosso DEUS. Por pouco mais de um ano, nos reuníamos no estacionamento em frente à igreja lacrada, na casa de irmãos e na garagem da casa dos Pastores Ricardo e Mairla. Durante esse tempo de prova, mesmo quando muitos nos desanimavam e tentavam nos fazer desistir, intensificamos as nossas orações, fizemos At proféticos pela cidade, jejuamos e perseveramos na fé. Sobrenaturalmente um comercialmente abriu mão do seu negócio e nos ofereceu o seu galpão bem localizado para alugar. Logo em seguida, ganhamos a causa na justiça e pudemos resgatar todos os nossos bens que haviam sido lacrados.

Pela graça de DEUS, este mesmo local veio a se tornar a nossa sede, que hoje ocupa três lotes para o templo e mais um lote na avenida principal onde funciona o prédio administrativo da igreja. Em nosso edifício anexo está a igreja de crianças, a secretaria, salas de apoio, o escritório do Ministério Família de Sucesso, entre outros departamentos.

Hoje temos outras igrejas no DF e Goiás e a nossa equipe pastoral oferece apoio a dezenas de pastores.

2) _____ NOSSO PROPÓSITO

Ganhar muitas almas para JESUS e edificar uma igreja forte através do Seu amor e da manifestação do Seu poder.

3) _____ LEMA

A igreja do amor e da família! A igreja do avivamento!

* *“E JESUS disse-lhe: Amarás o Senhor, teu DEUS, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mt 22.37-39)*

FIRMADOS NA ROCHA

* *Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. (Jo. 14:12)*

3) VISÃO DE TRABALHO

- Glorificar a Jesus através de um ministério local forte.

Priorizamos a comunhão com Deus através da oração e da adoração. E procuramos cumprir o IDE de Cristo através de eventos evangelísticos e edificação da igreja. Com a atuação ativa de diversos ministérios personalizados e grupos pequenos nas casas.

4) DOCTRINAS LOCAIS

Acreditamos que ...

4.1 - JESUS CRISTO é o único Senhor e Salvador

Este JESUS é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. (At. 4:12)

4.2 - Cremos no poder e na manifestação do ESPÍRITO SANTO nos dias de hoje

“Mas receberão poder quando o ESPÍRITO SANTO descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra”.
At 1:8

4.3 - A família deve ser uma prioridade

“Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.” 1 Timóteo 5:8

- O casamento estabelecido por DEUS é composto por uma casal heterossexual. (Gn.1)

4.4 - Valorizamos o padrão cristão de santidade...

- ... em nosso falar - Procuramos manter um falar edificante é positivo. Nada de palavrões ou palavras de maldição.

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. (Ef. 4:29)

FIRMADOS NA ROCHA

- ... na música que curtimos - Cantamos e curtimos em nossa casa, ou carro e etc, somente música cristã.

“Tudo é permitido”, mas nem tudo convém. “Tudo é permitido”, mas nem tudo edifica.”
1 Co 10:23

- ... na roupa que vestimos - Independente do padrão da moda, observamos para nos vestir decentemente. (Ex: sem roupas muito curtas, justas ou transparentes)

4.5 A melhor maneira de edificar uma igreja forte e saudável é através do ministério celular

Dentre os modelos celulares que existem, nos identificamos e cremos que é a estratégia que DEUS deseja que vivamos é a do MDA (Modelos de Discipulado Apostólico).

Uma das ênfases do nosso modelo é cuidar individualmente de todos aqueles que desejam ser discipulados.



“Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração,”
At 2:46

5) ESCADA DO CRESCIMENTO

1 – Ser consolidado

O novo convertido é festejado por toda a igreja e recepcionado em um sala especial. Lá ele recebe instruções sobre a sua decisão, e é contactado por telefone na mesma

FIRMADOS NA ROCHA

semana. Também é individualmente convidado para ingressar na Classe LIFE Nova Vida, onde irá receber seis ministrações primordiais para fortalecer a sua fé.

2 – Participar de um Grupo de Conexão

São reuniões nos lares onde se estuda a Palavra de DEUS e se forma laços sólidos de amizades.

3 - Ir ao encontro com DEUS

O encontro com DEUS é um retiro espiritual em busca de uma experiência real com o Senhor JESUS. É preciso cursar o pré-encontro e o pós-encontro. No encontro, o Espírito de DEUS trabalha de forma intensa em cada indivíduo, fazendo brotar os sonhos de DEUS para a sua vida e concedendo dons espirituais.

4 - Ser protegido

O propósito de DEUS jamais foi que caminhássemos sozinhos. A proteção é um relacionamento de fortalecimento espiritual em que o protetor (instituído pela igreja), acompanha o seu protegido, orando, ensinando e convivendo com ele.

5 - Ser batizado

O batismo é a confirmação pública da decisão de aceitar a JESUS como Senhor e Salvador. Além de ser um símbolo de salvação é também de comunhão com a igreja (veja Ef 2.19). Torna-se um evento evangelístico, onde os amigos e familiares são convidados para participar da cerimônia.

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho, e do ESPÍRITO SANTO; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mt 28.19-20)

6 - Cursar o LIFE Plenitude

A escola Ministerial LIFE Plenitude é um curso com duração de 9 meses. Composta de 4 módulos, pode-se aprender com profundidade as doutrinas cristãs fundamentais, receber ministrações de restauração emocional, valores familiares e como se tornar um líder bem-sucedido.

" Procura apresentar-te a DEUS aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." (II Tm.2:15)

7 – Envolver-se com os ministérios da igreja local

O propósito de DEUS é que repartamos todo conhecimento e virtude que ele nos der. É uma das maneiras que podemos obedecer a sua ordenança de IDE é cuidando de outras pessoas, bem como envolvendo-se nos mais diversos ministérios da igreja, sendo útil

com seus dons e habilidades. Você pode inclusive chegar a liderar um grupo de conexão ou mesmo um ministério.

“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai Conceda a vocês o que pedirem em meu nome.” (Jo 15:16 NVI)

8 – Participar dos cultos e programações disponibilizadas para a igreja

Os cultos e programações locais da igreja são oportunidades únicas para adorarmos a Deus junto e edificarmos uns aos outros. Além dos cultos, temos diversas programações que são ofertadas para todos os membros e congregados, que possibilitam um crescimento pessoal e espiritual. Novas estratégias são compartilhadas e o incentivo está presente de forma intensa.

Ganhar – Consolidar- Discipular – Treinar - Enviar

6) **MINISTÉRIOS DA IGREJA**

“ Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo DEUS é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.”
(1 Co.12:4-11)

Para que a nossa igreja cresça saudável e dê oportunidade para todos aqueles que desejam desenvolver os seus dons e talentos para DEUS, temos diversos ministérios que abrangem várias áreas de atuação. Vejamos o exemplo de alguns deles abaixo:

MINISTÉRIOS IBMG 2021



1. CAMPUS CONEXÃO

Coordenadores: Prs.Marques e Neiva, Wanderklayton e Leia.



2. MINISTÉRIO DE INTERCESSÃO

FIRMADOS NA ROCHA

Líder: Pr.Paulo Henrique

Cobertura espiritual: Pra.Mairla

3. MINISTÉRIO DE LOUVOR

Líderes: Prs.Leo e Bianca

4. MINISTÉRIO INFANTIL (Graça Kid's)

Líder: Jerrany

Cobertura espiritual: Pra. Mairla

5. MINISTÉRIO DE ENSINO (LIFE)

Líder: Pra.Ju

6. MINISTÉRIO DE JOVENS

Líderes: Prs.Bianca e Maisa

Cobertura espiritual: Prs.Ricardo e Mairla

7. MINISTÉRIO DE CASAIS

Líder: Prs.Valdemir e Fabiana

Cobertura espiritual: Pra.Mairla

8. MINISTÉRIO AÇÃO SOCIAL

Líder: Adriana

Cobertura espiritual: Pra.Mairla

9. MINISTÉRIO DE GESTÃO

Líder: Stephanny

Cobertura espiritual: Pra.Juliana

10. MINISTÉRIO MULTIMÍDIA

Líder: Vinicius

Cobertura espiritual: Pra.Ju

11. MINISTÉRIO DE BUFFET

Líder: Bilde

Cobertura espiritual: Pra.Mairla

 12. MINISTÉRIO BOAS-VINDAS

Líder: André e Patricia

Cobertura espiritual: Pra.Ju

 13. MINISTÉRIO ATMOSFERA

Líder: Pr.Magno

Cobertura espiritual: Pr.Leo

 14. MINISTÉRIO DE CONSOLIDAÇÃO

Líder: Tiago e Sandra

Cobertura espiritual: Pra.Leia

 15. MINISTÉRIO DE EVANGELISMO

Líder: Carlos Wilkson

Cobertura espiritual: Pr.Leo

 16. MINISTÉRIO DE DANÇA E TEATRO

Líder: Bárbara

Cobertura espiritual: Pra.Juliana

 17. MINISTÉRIO GRAÇA EMPREENDEDORES

Líder: Alan da Silva

Cobertura espiritual: Pr.Leo

 18. MINISTÉRIO DE SECRETARIADO E ADMINISTRATIVO

Líder: Cibelle

Cobertura espiritual: Pra.Mairla

 19. MINISTÉRIO GRAÇA SPORTS

Líder: Paulinho

Cobertura espiritual: Pra.Leo

 20. MINISTÉRIO DO ABRAÇO

Líder: Pra.Carol

 21. IGREJA ONLINE

FIRMADOS NA ROCHA

Líder: Pra.Carol

Cobertura espiritual: Pra.Mairla



22. MINISTÉRIO DE MÍDIA SOCIAL

Líder: Bia

Cobertura espiritual: Pra.Bianca